

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
GRADUAÇÃO EM LETRAS: LÍNGUA INGLESA – TRADUÇÃO
INGLÊS/PORTUGUÊS**

Giulia Alves Dias Fernandes

**TRADUÇÃO DE MÚSICAS DE ANIMAÇÕES DA DISNEY:
Uma Análise Comparativa**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

São Paulo

2022



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Giulia Alves Dias Fernandes

**TRADUÇÃO DE MÚSICAS DE ANIMAÇÕES DA DISNEY:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como requisito parcial para obtenção do título de BACHAREL em Letras: Língua Inglesa – Tradução Inglês/Português, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Aparecida Junqueira.

São Paulo

2022

Agradecimentos

À minha orientadora, professora doutora Maria Aparecida Junqueira, que se dispôs a me auxiliar e orientar durante todo o processo de pesquisa e escrita deste Trabalho de Conclusão de Curso.

À professora doutora Elaine Trindade, que nos apresentou a tradução audiovisual e nos ensinou todos os processos para podermos ser bons tradutores.

À minha professora de coreano, SoYoung Hong (홍소영), um agradecimento especial, por ter me ensinado uma língua bem complicada por anos, pela paciência e carinho para me ajudar, até mesmo quando lhe pedi para embarcar comigo no processo deste trabalho.

Aos meus amigos íntimos, Fernanda Prado, Isabella Bezerra-Rigby, Thiago da Rocha Paes e Monique Verli Leal, por sempre me apoiarem e me incentivarem a continuar estudando e a não desistir, independente das dificuldades dos anos que se seguiram à Faculdade.

À minha mãe, Simone Alves Dias, que fez de tudo para que eu pudesse ter um ensino completo e digno, sempre me apoiando e nunca me deixando desistir dos meus sonhos e da minha vida. Ela é a maior inspiração de vida que eu poderia ter.

Resumo

O cinema é um dos ambientes culturais em que podemos encontrar uma infinidade de gêneros cinematográficos, entre eles tem-se os filmes de animação. Esta pesquisa tem como objetivo examinar diferenças de traduções e dublagens em músicas de duas animações. As letras que constituem o corpus de pesquisa são: “Un Poco Loco”, do filme *Viva: A Vida é uma Festa* e “Minha intuição”, do filme *Frozen 2*. As análises têm como base a comparação da língua original, inglês, com outras duas, português e coreano. As principais questões apresentadas tratam de como os tradutores fizeram as escolhas de termos e palavras, quais aspectos culturais foram aplicados e de como a tradução afetou a dublagem. A fundamentação teórica apoia-se no trabalho de Silva (2018) sobre os aspectos da dublagem e a sincronização labial, e nos trabalhos de Beatriz Gregório dos Santos (2020) e Viviane Alves de Melo Almada (2017) para a comparação das letras das canções. Por meio deste trabalho, foi possível observar adaptações influenciadas pela cultura e dublagem, assim como aprender mudanças tradutórias e suas consequências para as diferentes culturas.

Palavras-chave: Filmes de animação; Letras de música; Dublagem; Adaptação; Tradução.

Abstract

Cinema is one of the cultural environments in which we can find a multitude of cinematic genres, among them, there are animated movies. This work aims to examine differences in translations and dubbing in songs from two animations. The lyrics that constitute the corpus of research are: “Un Poco Loco”, from the film *Coco* e “Into the Unknown”, and from the movie *Frozen 2*. The analyses are based on the comparison of the original language, English, with the other two, Portuguese and Korean. The main questions presented deal with how translators made the choices of terms and words, what cultural aspects were applied, and how the translation affected dubbing. The theoretical foundation is based on Silva's (2018) work on the aspects of dubbing and lip synchronization, and on the works of Beatriz Gregório dos Santos (2020) and Viviane Alves de Melo Almada (2017) for the comparison of the lyrics of the songs. Through this work, it was possible to observe adaptations influenced by culture and dubbing, as well as to learn translational changes and their consequences for different cultures.

Keywords: Animated movie; Lyrics; Dubbing; Adaptation; Translation.

Lista de Figuras

Figura 1- Miguel cantando vogal aberta	33
Figura 2- Miguel cantando vogal semiaberta.....	33
Figura 3- Miguel cantando vogal fechada.....	34
Figura 4- Elsa cantando vogal aberta em tom grave.....	35
Figura 5- Elsa cantando vogal fechada	36
Figura 6- Elsa cantando vogal aberta.....	37

Sumário

Introdução	8
Capítulo 1: Conhecendo as Animações	10
Capítulo 2: Uma Mensagem em Três Nacionalidades	12
2.1: Tradução das Canções.....	13
2.1.1: Versão em português de “Un Poco Loco”	13
2.1.2: Versão em inglês de “Un Poco Loco”	14
2.1.3: Versão em coreano de “포코 로코” (Poco Loco)	15
2.2.1: Versão em português de “Minha Intuição”	16
2.2.2: Versão em inglês de “Into the Unknown”	17
2.2.3 Versão em coreano de “숨겨진 세상” (Mundo Desconhecido)	18
Capítulo 3: Examinando Letras e Significados	19
3.1: Análise da Tradução de “Un Poco Loco”	19
3.2: Análise da Tradução de “A Intuição no Mundo Desconhecido”	24
Capítulo 4: As Vozes dão Vida	32
4.1: As Vozes de Miguel.....	32
4.2: As Vozes de Elsa	35
Considerações Finais	39
Referências	41

Introdução

Conhecido como a sétima arte, o cinema é um dos ambientes culturais em que podemos encontrar um amplo conjunto de entretenimento para todo o tipo de preferência. Há uma infinidade de gêneros cinematográficos e, conseqüentemente, uma infinidade de histórias contadas, o que gera um público bem diversificado. Atualmente, filmes de animação, por exemplo, são feitos estrategicamente para alcançar tanto o público infantil, quanto o adulto. Como resultado da globalização, a dublagem se torna uma das maneiras de tornar o filme alcançável para diferentes línguas e suas respectivas culturas.

“A trilha sonora e a imagem convergem para criar significado” (PETTIT, 2004, p.26). A junção das cenas com as vozes dos atores completa os filmes, tudo se complementa, pois, sem sincronização e combinação nada funciona. Portanto, em filmes de animação, nos quais temos somente um desenho sem pessoas reais, a atuação do dublador precisa corresponder às imagens. Um simples tom de voz pode fazer toda a diferença, logo o modo em que as falas são traduzidas, revisadas, faladas e, por fim, editadas são monitoradas cuidadosamente pelos estúdios responsáveis.

Como a maior parte das produções cinematográficas foram feitas em inglês, assistir a conteúdos dublados é algo atípico para países da língua inglesa, com exceção de animações. Na Coreia do Sul, a dublagem junto com a legendagem tornou-se algo necessário, conforme o consumo de programas ocidentais aumentava. Uma situação bem parecida com a do Brasil, uma vez que, em ambos os países, o inglês é considerado uma língua estrangeira, ou seja, uma língua significante não oficial.

Com o intuito de explorar e aprofundar mais o assunto, esta pesquisa visa a examinar diferenças de traduções e dublagens em músicas de duas animações. As três línguas, inglês, português e coreano, foram escolhidas por possuírem muitas divergências, tanto na gramática quanto na fonética, e por serem de culturas opostas.

Como ambos os filmes foram produzidos nos Estados Unidos, as análises têm como base a comparação da língua original, inglês, com as outras duas, português e coreano. As principais questões apresentadas tratam de como os tradutores fizeram as escolhas de termos e palavras, quais aspectos culturais foram aplicados e de como a tradução afetou a dublagem. Para tanto, um dos objetivos específicos é apreender as estratégias assumidas para as adaptações feitas pelos tradutores e dubladores.

Como fundamentação teórica utiliza-se o trabalho de Silva (2018) sobre os aspectos da dublagem e a sincronização labial. Assim como os trabalhos de Beatriz Gregório dos Santos (2020) em “O conto de Bliss, de Katherine Mansfield, e três de suas traduções para o português brasileiro”, e o de Viviane Alves de Melo Almada (2017), em “A Versão Brasileira da canção ‘Kiss The Girl’, da Animação *A Pequena Sereia* dos Estúdios Disney”, como base de comparação das letras das canções.

O trabalho compõe-se de quatro capítulos. O primeiro capítulo, intitulado “Conhecendo as Animações”, introduz a história do estúdio de ambas animações, o *Walt Disney Studios*. Apresenta o porquê da fama de ser o maior produtor de filmes animados. Também discorre sobre as sinopses, objetivando contextualizar as duas canções.

O segundo capítulo, nomeado “Uma Mensagem em Três Nacionalidades”, trata das três versões de duas músicas: a versão original em inglês e as versões traduzidas em português e coreano. A tradução não oficial do inglês para o português foi feita por mim com o auxílio de duas veteranas do curso de Letras: Tradução Inglês-Português da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Fernanda Prado e Isabella Bezerra-Rigby. Para a tradução não oficial do coreano para o português, tive o auxílio da professora de língua coreana SoYoung Hong (홍소영). As versões oficiais brasileiras em português foram realizadas pela versionista Mariana Elisabetsky.

O terceiro capítulo, designado “Examinando Letras e Significados”, divide-se em duas partes; a primeira, analisa a letra da música “Un Poco Loco”, do filme *Viva: A Vida é uma Festa* e a segunda, a letra de “Minha Intuição”, do filme *Frozen 2*. As análises apresentam uma comparação entre as traduções e suas consequências na dublagem, explicitando as mudanças feitas em cada versão.

O quarto capítulo, denominado “As Vozes dão Vida”, trata de como o *lipsync*, a técnica de sincronização das falas do ator com o movimento da boca do personagem (PEREIRA, 2016), influencia as escolhas de tradução, e como o tradutor e o diretor de dublagem trabalham juntos. Com figuras das partes relevantes dos clipes musicais, analisamos como as vocalizações das vogais foram empregadas.

Capítulo 1: Conhecendo as Animações

Conhecido por seus inúmeros sucessos audiovisuais, o *Walt Disney Studios* possui um conjunto de diversos estúdios de cinema, incluindo *Disney*, *Walt Disney Animation Studios*, *Pixar Animation Studios*, *Marvel Studios*, *Lucasfilm*, *20th Century Studios* e *Searchlight Pictures*. Ao longo deste trabalho, analisa-se duas animações de dois estúdios diferentes, o *Pixar Animation Studios* e o *Walt Disney Animation Studios* (Disney Studios Content).

Em 1976, existia um pequeno grupo de funcionários que formavam o Computer Division, uma desenvolvedora tecnológica para a indústria cinematográfica, que trabalhava para o estúdio *Lucasfilm*, responsável pela franquia *Star Wars*. Exatos dez anos depois, Steve Jobs comprou o Computer Division e o consolidou como uma empresa independente, a atual *Pixar* (*Pixar Animation Studios*, 2019). Em 2006, após anos de contratos de parcerias, o estúdio finalmente se tornaria subsidiário da *The Walt Disney Company*, com a finalidade de superar os concorrentes estúdios de animação digital bem-sucedidos, como a *DreamWorks* (Barros, 2006).

Por várias décadas, o *Walt Disney Animation Studios* tem sido considerado o principal criador de animações do cinema. Desde o seu surgimento, o estúdio está sempre surpreendendo os espectadores e inovando seus filmes. Alguns exemplos seriam o uso do método de *storyboarding* e os desenhos coloridos na década de 1930. Atualmente, as animações estão progressivamente alcançando a marca de US\$1 bilhão de bilheterias, ou seja, o nome *Disney* ainda carrega o título de sucesso quando se trata de seus filmes animados.

Desde o primeiro longa-metragem de animação, *Branca de Neve e os Sete Anões*, o padrão de filmes de animação dos estúdios *Disney* consiste em mostrar uma narrativa entrelaçada com músicas. Isto pode ser classificado em dois tipos (Da Silva Cardoso, 2006): incidental, ou extradiegética, quando a música não está inserida no contexto da ação, ou seja, está somente ao fundo, e diegética quando ocorre dentro da ação narrativa do filme, por exemplo quando a personagem está cantando, que é o caso de ambas animações (Teixeira; Pires; Silva; et al, 2021)

A primeira animação analisada é *Viva: A Vida é uma Festa*, de 2017, que conta a história de Miguel, um menino mexicano de 12 anos que sonha em ser um músico famoso, algo que é constantemente desaprovado por sua família. Determinado em seguir o caminho da música, ele acaba descobrindo mistérios de seus antepassados que o levam a embarcar em uma grande aventura no feriado mexicano do Dia dos Mortos. Por ser uma animação sobre personagens e cultura mexicana, o filme constantemente mostra aspectos latinos, com destaque à música. Dessa forma, dentre as diversas canções do filme, foi escolhida a letra da canção “Un Poco Loco”, traduzida do inglês e do coreano para o português, e depois comparadas com a letra original (inglês).

A outra animação analisada é *Frozen 2*, de 2019. No filme, as personagens, rainha Elsa e princesa Anna, descobrem uma história de seu falecido pai, de quando era criança, na qual é revelado que um acontecimento inesperado teria provocado a separação dos habitantes de uma floresta mágica protegida pelos quatro elementos fundamentais: terra,

água, fogo e ar. Com essas informações, Elsa buscará desvendar os mistérios da origem de seus poderes. A canção escolhida para a análise é “Minha Intuição”, pois aparenta ter diferenças bem visíveis, uma vez que os títulos da música são diferentes nas três línguas.

Capítulo 2: Uma Mensagem em Três Nacionalidades

Este capítulo aborda as traduções das músicas escolhidas, organizadas por tabelas. A primeira canção escolhida é “Un Poco Loco”, do filme *Viva: A Vida é uma Festa*. Na cena escolhida, Miguel, o personagem principal, está participando de um concurso de cantores e decide cantar uma serenata de um cantor famoso. Como o filme é ambientado no México, foi acrescentado termos da língua espanhola na letra para preservar a mensagem da animação. Por conta disso, nas três versões da música, observa-se palavras em espanhol, que são mais evidentes nas línguas ocidentais do que na oriental.

A segunda canção é “Minha Intuição”, do filme *Frozen 2*. Aqui, a personagem principal, rainha Elsa, conta a história cantando, isto é, ela atua com a música, expressando seus pensamentos e suas ações. Em comparação com a música anterior, essa letra apresenta uma diferença maior para com as escolhas de palavras. Assim os significados se mantiveram o mesmo nas três línguas, porém com termos que são sinônimos. Os tradutores tiveram que pensar não só em traduzir uma canção, mas também em como adaptá-la para a dublagem.

Para a tradução não oficial do inglês para o português, como anunciado na Introdução, tivemos o auxílio das veteranas Fernanda Prado e Isabella Bezerra-Rigby, do curso de Letras: Tradução Inglês-Português da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). A tradução não foi pensada para ter ritmo e rimas, uma vez que o propósito era mostrar a letra sem alterações. No caso da tradução do coreano, com o auxílio da professora de coreano, SoYoung Hong (홍소영), traduzimos pensando em manter o lado poético que a cultura coreana emprega. Sendo assim, foi possível observar um lado mais sentimental da língua oriental do que das ocidentais.

As experiências em ambas as traduções foram bem distintas, uma vez que, no inglês, a gramática é mais próxima do português comparado ao coreano. Portanto, antes de traduzir, é preciso ter em mente que a construção das frases é oposta, isto é:

No inglês tem-se: Sujeito + Verbo + Predicado

No coreano tem-se: Sujeito + Predicado + Verbo

O maior desafio da tradução do inglês para o português foi achar os termos que se encaixassem melhor, e que o leitor não tivesse problema em compreender o que queria ser passado naquela cena. Enquanto, no coreano, os desafios foram organizar a frase no padrão gramatical brasileiro (Suj.+Verb.+Pred.), achar os termos correspondentes e manter o sentimento poético da cultura coreana.

2.1.2: Versão em inglês de “Un Poco Loco”²

What color is the sky Que cor é o céu?	The loco that you make me O loco que você me faz
¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!	It is just un poco crazy É só un poco louco
You tell me that it's red Você me diz que é vermelho	The sense that you're not making O sentido que você não está fazendo
¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!	The liberties you're taking As liberdades que você está tomando
Where should I put my shoes Onde devo colocar meus sapatos	Leaves my cabeza shaking Deixa minha cabeça girando
¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!	You are just Você é só
You say put them on your head Você diz coloque os na cabeça	Un poco loco
¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!	Un poquititi-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-to loco!
You make me un poco loco Você me deixa un poco loco	
Un poquititito loco	
The way you keep me guessing O jeito que você me deixa adivinhando	
I'm nodding and I'm yessing Estou assentindo e concordando	
I'll count it as a blessing Vou considerar como uma benção	
That I'm only Que eu apenas sou	
Un poco loco	

² Tradução nossa com a colaboração de Fernanda Prado e Isabella Bezerra-Rigby

2.1.3: Versão em coreano de “포코 로코” (Poco Loco)³

<p>Ahhh-ahhooo-oo 음 하늘에 맹세해 내사랑 내사랑 Hm, juro ao céu meu amor meu amor</p> <p>절대로 못바뀌 내사랑 내사랑 De jeito nenhum, não mudo meu amor meu amor</p> <p>이 마음 어디든 아 내사랑 내사랑 Em qualquer lugar nesse coração, meu amor meu amor</p> <p>말해줘 내게 다 주라고 Por favor, fale para me dar tudo</p> <p>내사랑 내사랑 Meu amor, meu amor</p> <p>그대는 나의 포코 로코 Você é meu poco loco</p> <p>미치게 만들어 로코 Você me deixa louco, loco</p> <p>환한 미소로 답해 Me responda com um sorriso iluminado</p> <p>내사랑에 대답해 Corresponda pelo meu amor</p> <p>세상을 다 가진 듯 Como se tivesse ganhado o mundo inteiro</p> <p>미칠듯해 음 포코 로코 Parece que vou enlouquecer, un poco loco</p> <p>난 그대에 눈은 멀어 Para mim, seu olhar está longe</p> <p>아무것도 보이지 않아 Não consigo enxergar nada</p>	<p>환한 미소로 답해 Me responda com um sorriso iluminado</p> <p>내사랑에 대답해 Corresponda pelo meu amor</p> <p>세상을 다 가진 듯 Como se tivesse ganhado o mundo</p> <p>미칠듯해 음 포코 로코 Parece que vou enlouquecer, um poco loco</p> <p>(환한 미소로 답해 (Me responda com um sorriso iluminado</p> <p>세상을 다 가진 듯) Como se tivesse ganhado o mundo)</p> <p>잘한다 미겔 Muito bem, Miguel</p> <p>(환한 미소로 답해 (Me responda com um sorriso iluminado</p> <p>세상을 다 가진 듯) (×3) Como se tivesse ganhado o mundo)</p> <p>미칠듯듯듯듯듯듯 듯듯듯 듯듯듯듯듯해 로코 Você me deixa louco, loco</p>
---	--

³ Tradução nossa com a colaboração de SoYoung Hong (홍소영)

2.2.1: Versão em português de “Minha Intuição”⁴

Eu te escuto
 Mas não vou
 Não, não me chame
 Já sei quem sou
 Tenho mil motivos
 Para não te responder
 E seguir meu rumo
 É assim que deve ser

Não vou te ouvir
 Você não cansa de chamar
 E se eu ouvisse, e eu não vou
 Não pode me salvar
 Todo mundo que eu amo está nesse lugar
 Lamento, voz secreta, mas eu vou te ignorar
 Já fui muito longe, eu já me decidi
 Só existe um caminho, e eu vou seguir

Minha intuição (×3)

Não sei dizer
 Por que você me deixa assim
 E enquanto me chama
 Eu me perco até de mim

Será que lá no fundo você queira me contar
 Que, como eu, não achou o seu lugar?

Cada dia é mais difícil
 Meu poder me faz subir
 Sinto um impulso que me faz seguir

Minha intuição (×3)

Eu te faço um pedido
 Me revele o sentido

Não me esqueça
 Nessa imensidão
 Em você encontrei
 Minha intuição

⁴ Tradução de Mariana Elisabetsky

2.2.2: Versão em inglês de “Into the Unknown”⁵

I can hear you but I won't Posso te escutar, mas não vou	I'm sorry, secret siren, but I'm blocking out your calls Me desculpe, chamado secreto, mas estou bloqueando suas chamadas	I'm not where I'm meant to be? Eu não estou onde deveria estar?
Some look for trouble Alguns procuram por problema	I've had my adventures, I don't need something new Já tive minhas aventuras, não preciso de algo novo	Every day's a little harder Todo dia é um pouco mais difícil
While others don't Enquanto outros não	I'm afraid of what I'm risking if I follow you Estou com medo do que estou arriscando se te seguir	As I feel my power grow Enquanto sinto meu poder crescer
There's a thousand reasons Há mil razões	Into the unknown (x3) Para o desconhecido	Don't you know there's part of me Você não sabe que há uma parte de mim
I should go about my day Pelas quais eu deveria continuar meu dia	What do you want? O que você quer?	That longs to go Que deseja ir
And ignore your whispers E ignorar seus sussurros	'Cause you've been keeping me awake Porque você tem me deixado acordada	Into the unknown? (x3) Para o desconhecido?
Which I wish would go away Que eu gostaria que fossem embora	Are you here to distract me Você está aqui para me distrair	Are you out there? Você está por aí?
You're not a voice Você não é uma voz	So I make a big mistake? Para que eu cometa um grande erro?	Do you know me? Você me conhece?
You're just ringing in my ear Você é só um zunido no meu ouvido	Or are you someone out there Ou você é alguém por aí	Can you feel me? Pode me sentir?
And if I heard you, which I don't E se eu te escutar, o que não vou	Who's a little bit like me? Que parece um pouco comigo?	Can you show me? Pode me mostrar?
I'm spoken for I fear Tenho medo do que vai acontecer	Who knows deep down Quem sabe no fundo	Where are you going? Onde você está indo?
Everyone I've ever loved is here within these walls Todos que eu já amei estão aqui dentro desses muros		Don't leave me alone Não me deixe sozinha
		How do I follow you Como que te sigo
		Into the unknown? Para o desconhecido?

⁵ Tradução nossa com a colaboração de Fernanda Prado e Isabella Bezerra-Rigby

2.2.3 Versão em coreano de “숨겨진 세상” (Mundo Desconhecido)⁶

<p>듣기 싫어 Não quero ouvir</p> <p>저리 가 Vá para lá</p> <p>제발 좀 나를 Eu imploro</p> <p>내버려 둬 Me deixe</p> <p>지금 이 행복을 잃고 싶지 않은데 Não quero perder essa felicidade agora</p> <p>자꾸 왜 맴돌며 Por que você fica me rodeando toda hora?</p> <p>나를 데려가려 해 Insistindo em me levar</p> <p>귀를 막겠어 Tapei os ouvidos</p> <p>스쳐갈 바람일 뿐이야 Apenas o vento passa</p> <p>뭐라 말해도 (그만해) Não importa o que foi falado (Chega!)</p> <p>못 들은척 할래 Vou fingir que não ouvi</p> <p>소중한 내 사람들을 떠날 수 없어 Não posso deixar as pessoas que são preciosas para mim</p>	<p>저 불안한 세상에 날 떠밀지 말아 줘 Por favor, não me empurre para aquele mundo inseguro</p> <p>저 두렵고 낯선 위험한 모험들 Aqueles aventuras são perigosas, desconhecidas e medonhas</p> <p>비바람 몰아치듯 저 멀리서 날 불러 Você me chama lá de longe, como se tivesse uma tempestade</p> <p>숨겨진 세상 (×3) No mundo escondido</p> <p>뭘 원해 넌 O que você quer?</p> <p>왜 자꾸 나를 부르니 Por que você me chama toda hora?</p> <p>내가 위험해지는 거 그걸 바라는 거니 É isso o que você quer? Que eu fique em perigo?</p> <p>어쩌면 알고 있니 마법 같은 내 비밀 Será que você sabe do meu segredo mágico?</p> <p>여긴 내가 있을 곳이 아닌걸 Talvez aqui não seja o lugar que eu deva estar</p>	<p>견디기에 버거워져 힘이 강해질수록 Quanto mais difícil é aguentar, mais forte o poder fica</p> <p>잠들었던 내 마음이 깨어나 Meu coração adormecido acorda</p> <p>숨겨진 세상 (×3) No mundo escondido</p> <p>어디 있니? Onde está?</p> <p>내가 보이니? Consegue me enxergar?</p> <p>느낀다면 보여줘 널 Se estiver sentindo, mostre-se</p> <p>어둡고 험한 먼 길이라도 Mesmo que a estrada seja longa, escura e perigosa</p> <p>그곳에 가겠어 Vou para esse lugar</p> <p>숨겨진 세상 O mundo escondido</p>
---	--	--

⁶ Tradução nossa, com a colaboração de SoYoung Hong (홍소영)

Capítulo 3: Examinando Letras e Significados

Neste capítulo analisamos as decisões dos tradutores de português e coreano, comparando as três letras simultaneamente. Como há muitos aspectos culturais incluídos nas canções, vamos verificar a adequação vocabular no interior de cada uma das culturas envolvidas. Para a comparação, utilizamos um sistema com tabelas e comentários parecido com o de Beatriz Gregório em “O conto de Bliss, de Katherine Mansfield, e três de suas traduções para o português brasileiro” (2020), e o de Viviane Alves de Melo Almada em “A Versão Brasileira da canção ‘Kiss The Girl’ da Animação *A Pequena Sereia* dos Estúdios Disney” (2017).

O processo de tradução consiste em transferir informações de uma língua para outra, mantendo a intenção da mensagem do texto original, e adaptando aspectos culturais quando necessário. Contudo, há alguns estudiosos que criticam a tradução por acreditar que, ao traduzir um texto, perde-se a intenção do autor. Contrariando essa ideia, Arrojo (apud SILVA, 2018, p. 13 e 14) afirma sobre o processo de tradução:

Nida compara as palavras a uma fileira de vagões de carga, na qual os vagões 14 recebem a carga de maneira irregular. Cada vagão pode carregar muita ou pouca carga, ou se a carga for muito grande pode ser distribuída entre os vários vagões. Do mesmo modo, “algumas palavras carregam vários conceitos e outras têm que se juntar para conter apenas um”. (ARROJO, 2007, p.12). Assim como no transporte de cargas, o importante é a chegada do material ao seu destino e não a ordem em que estão dispostos ou quais vagões carregam quais cargas, afinal, a relevância no “processo de tradução é que todos os componentes significativos do original alcancem a língua alvo”. (ARROJO, 2007, p.12).

Baseada nessa explicação, entende-se que às vezes o tradutor precisa utilizar técnicas para que o público alvo receba o produto da maneira mais compreensível possível. Então, por exemplo, frases curtas na língua de partida podem ficar maiores na língua de chegada e vice e versa, restando ao tradutor não só analisar se o tamanho da frase interfere, mas também se faz sentido gramatical e culturalmente.

Considerando os aspectos tradutórios, as letras de ambas as canções serão analisadas a partir das escolhas de termos e expressões, gramáticas, conservação de rimas, métricas, entre outros aspectos.

3.1: Análise da Tradução de “Un Poco Loco”

Na primeira canção, “Un Poco Loco”, podemos observar um apelo maior em manter a cultura mexicana do filme e uma preocupação em manter o movimento das bocas dos personagens sincronizado com a vocalização das vogais, conhecido como *lipsync*. As três versões (inglês, português e coreano) possuem uma mensagem tanto visual quanto lírica muito semelhante; quando a personagem Miguel canta uma nota que no original, inglês, tem uma vogal aberta, as outras duas versões também selecionaram palavras com o

mesmo som. Nas letras, assim como na frase principal, “*un poco loco*”, o conceito da canção se manteve em todas as línguas, pois os telespectadores captaram a ideia de canção de amor.

A versão em português tentou se aproximar mais da original, adaptando frases como “*Where should I put my shoes*” (“*Onde devo colocar meus sapatos*” - tradução nossa) para “*Diz que eu devo me vestir*”. Já no coreano, a tradução focou em adaptar o sentimento da serenata, evidenciando a insistência da cultura em dar prioridade a transmitir os sentimentos. Para o ocidente, pode parecer que a canção ficou muito mais poética e carregada de emoções, pois a cultura é mais direta e prefere passar a mensagem sem “dar muitas voltas”.

Devido à semelhança de algumas palavras em português e espanhol, houve uma maior facilidade de encaixar e manter palavras em espanhol na versão em português. Um exemplo disso seria a manutenção da frase “*Que sou mesmo un poco loco*”. Todavia, como a língua coreana faz parte da mesma árvore linguística do japonês e do chinês, sem nenhuma relação com o espanhol, nenhuma outra palavra foi mantida com exceção das palavras “*poco loco*”.

Inglês	Português	Coreano
What color is the sky? <i>Que cor é o céu?</i> ¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!	Qual é a cor do céu? ¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!	음 하늘에 맹세해 내사랑 내사랑 <i>Hm, juro ao céu meu amor, meu amor</i>

Nos dois primeiros versos, é possível observar o problema do espanhol. No coreano, foi mantido a menção do “céu” e do “meu amor”, porém adaptado para que o cantor já expressasse seus sentimentos. A única semelhança nos três idiomas foi a repetição da estrutura “meu amor” no final do verso.

Inglês	Português	Coreano
You tell me that it's red <i>Você me diz que é vermelho</i> ¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!	Você diz que é lilás Ay mi amor! Ay mi amor!	절대로 못바꿔 내사랑 내사랑 <i>De jeito nenhum, não mudo meu amor meu amor</i>
Where should I put my shoes <i>Onde devo colocar meus sapatos</i> ¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!	Diz que eu devo me vestir Ay mi amor! Ay mi amor!	이 마음 어디든 아 내사랑 내사랑 <i>Em qualquer lugar nesse coração, meu amor meu amor</i>

Nas seguintes frases, novamente as duas línguas ocidentais seguiram a mesma linha de raciocínio, mencionando cores e roupas, com poucas variações, para encaixar no tempo da canção e para a métrica do português combinar com a contagem de palavras do inglês:

You/tell/me/that/it's/red	Vo/cê/diz/que é/li(lás)
Where/should/I/put/my/shoes	Diz/que eu/de/vo/me/ves(tir)

Já no coreano, a letra não tem nenhuma relação com o original, com exceção, mais uma vez, ao “meu amor”. Com ambas as frases tendo mais que o dobro da quantidade de palavras do original, o tradutor optou por continuar o raciocínio emocional, expressando a teimosia do cantor em não desistir do amado.

Inglês	Português	Coreano
You make me un poco loco Você me deixa un poco loco Un poquititito loco	E eu fico un poco loco Un poqui-ti-ti-ti-to loco	그대는 나의 포코 로코 Você é meu poco loco 미치게 만들어 로코 Você me deixa louco, loco
The way you keep me guessing O jeito que você me deixa adivinhando I'm nodding and I'm yessing Estou assentindo e concordando I'll count it as a blessing Vou considerar como uma benção That I'm only Que eu apenas sou Un poco loco	Eu fico tão confuso Eu entro em parafuso Me alegre e deduzo Que sou mesmo un poco loco	환한 미소로 답해 Me responda com um sorriso iluminado 내사랑에 대답해 Corresponda pelo meu amor 세상을 다 가진 듯 Como se tivesse ganhado o mundo inteiro 미칠듯해 음 포코 로코 Parece que vou enlouquecer, un poco loco

Em seguida, vemos uma diferença maior no significado com o refrão da música. No inglês, o eu lírico expressa que a maneira que o receptor o deixa tão desorientado e perdido é uma benção, e é por isso que ele se considera um pouco louco. Já no português, ele fica um pouco louco com a presença do receptor, fica tão confuso que “para de funcionar”, e no final percebe que realmente é um pouco louco. Enquanto no coreano, o cantor pede para que a outra pessoa retribua o amor como se fosse a melhor coisa do mundo, pois ele está quase ficando um pouco louco.

Analisando as rimas, ambas as línguas ocidentais utilizaram rimas fonéticas perfeitas, em inglês com o final */-essing/* e em português com */-uso/*. Contudo, na língua oriental, o tradutor optou por rimar apenas dois versos, sendo que uma das palavras rimadas é derivada da outra: 대답해 - responde, corresponde, e 답해 - resposta, responde. Portanto, a canção só se sustentou na musicalidade dos instrumentos e no tempo.

O espanhol se manteve no básico, apenas com a frase principal. A diferença entre a utilização em inglês e português para o coreano é como a expressão “poco loco” foi utilizada; por se tratar de palavras muito diferentes do costume oriental, o tradutor optou por deixá-las como um reforço, expressando uma frase em coreano e depois acrescentando o espanhol: “*Você me deixa louco, loco*” (“미치게 만들어 로코”).

Inglês	Português	Coreano
<p>The loco that you make me O loco que você me faz</p> <p>It is just un poco crazy É só un poco louco</p> <p>The sense that you're not making O sentido que você não está fazendo</p>	<p>Tô loco e não me engano E me sinto um poco insano Se tudo faz sentido</p>	<p>난 그대에 눈은 멀어 Para mim, seu olhar está longe</p> <p>아무것도 보이지않아 Não consigo enxergar nada</p> <p>환한 미소로 답해 Me responda com um sorriso iluminado</p>
<p>The liberties you're taking As liberdades que você está tomando</p> <p>Leaves my cabeza shaking Deixa minha cabeza girando</p>	<p>De nada mais duvido E na cabeça um giro</p>	<p>내사랑에 대답해 Corresponda pelo meu amor</p> <p>세상을 다 가진 듯 Como se tivesse ganhado o mundo</p>

Nos versos finais em inglês, o cantor fala sobre como as ações da amada afetam-no. Já no português, ele foca mais em expressar que está louco, mas que ainda está lúcido. No coreano, houve uma repetição de três versos, e, conseqüentemente, uma repetição da ideia de que ambos estão completamente apaixonados.

Novamente, ambos, inglês e português, têm frases bastante similares, quase como se as versões fossem sinônimas. A tradutora brasileira pegou a essência do original e moldou os versos usando algumas palavras-chave como suporte, por exemplo:

<p>The <u>sense</u> that you're not <u>making</u> O <u>sentido</u> que você não está <u>fazendo</u></p>	<p>Se tudo <u>faz sentido</u></p>
---	-----------------------------------

Aqui, podemos observar que o núcleo do verso é o sentido que no primeiro não está fazendo, ao contrário do segundo, porém ambos possuem significados parecidos. Em português, o cantor expressa que se todo aquele amor e sentimento que sente pela amada faz sentido, nada mais é questionado. Já no inglês, ele está tão apaixonado e entorpecido que acabou ficando louco e, conseqüentemente, o que ela faz não tem mais sentido. Em ambas as línguas, a mensagem de que o amor subiu à cabeça dele prevalece, o que é provado no seguinte verso.

Leaves my <u>cabeza shaking</u> Deixa minha <u>cabeza girando</u>	E na <u>cabeça</u> um <u>giro</u>
--	-----------------------------------

Nesse verso, o sentido é o mesmo, porém com outras palavras. Tanto a amada quanto o sentimento que ela traz, deixa a cabeça do cantor toda embaralhada, tonta, girando. Assim, não divergimos tanto do sentido original, mesmo que escrito de outra forma.

No original, houve uma escolha por adicionar a palavra “*cabeza*” ao invés de “*head*” (cabeça em português), que, curiosamente, não foi adotado na versão brasileira. As palavras são muito próximas, tanto na escrita quanto na fala, assim como o sentido em que foram empregadas também são bastantes similares. As possíveis explicações podem ser: o tradutor ter achado desnecessário usar uma palavra tão próxima do português, ou ter sido uma decisão do diretor de dublagem, ou para ficar mais de cunho cultural do que de rima, entre outros possíveis motivos. As duas línguas ocidentais acrescentaram palavras em espanhol novamente, o inglês mais do que o português, entretanto, no coreano, o tradutor não conseguiu inserir palavra alguma.

Inglês	Português	Coreano
You are just Você é só	Somos só un poco loco (Somos só na cabeça um giro)	미칠듯해 음 포코 로코 Parece que vou enlouquecer, um poco loco
Un poco loco	Vai com tudo, Miguelito! (Somos só na cabeça um giro) (×3)	(환한 미소로 답해 (Me responda com um sorriso iluminado
Un poquititi-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-to loco!	Um poquititi-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-tito loco!	세상을 다가진듯) Como se tivesse ganhado o mundo)
		잘한다 미겔 Muito bem, Miguel
		(환한 미소로 답해 (Me responda com um sorriso iluminado

		세상을 다 가진 듯) (×3) Como se tivesse ganhado o mundo) 미칠 듯 듯 듯 듯 듯 듯 듯 듯 듯 듯 듯 듯 듯 해 로코 Você me deixa louco, loco
--	--	---

Nos últimos versos em inglês, o cantor explicita que apenas a pessoa para quem canta é “*un poco loco*”, ao contrário do português, que adapta para a primeira pessoa do plural, ‘nós’. Já no coreano, o eu lírico diz que ele vai enlouquecer. Portanto, podemos observar que em cada língua os pontos de vista mudam, porém todos mantêm a mesma conclusão.

No final da música, ambas as línguas ocidentais mantiveram o espanhol com “*un poquitito loco*”, mas, mais uma vez no coreano, mantendo a coerência de toda a tradução, há uma frase completa na língua oriental e apenas uma última palavra em espanhol para complementar.

3.2: Análise da Tradução de “A Intuição no Mundo Desconhecido”

A segunda canção analisada, “Into the Unknown”, tem mais duração que a primeira e possui, talvez, uma preocupação maior com o *lipsync*, por ser um filme em que a música atua quase como uma personagem. Parte da história é contada cantando, portanto, é necessária tanto uma boa tradução quanto uma boa dublagem, caso contrário parte da narrativa é perdida ou alterada. E, sendo uma sequência de um filme muito famoso, *Frozen 2* precisa manter e/ou elevar a qualidade já esperada.

O contexto da música se baseia no fato de que a rainha Elsa viveu uma aventura conturbada em que era vista como vilã por causa de seus poderes incontroláveis. Mas, depois de conseguir controlá-los e de ser perdoada pelos acidentes que cometeu, a rainha só quer governar seu reino tranquilamente, dando o seu melhor. Numa noite, no entanto, uma voz misteriosa canta para ela, chamando-a para um lugar desconhecido, então Elsa fica dividida entre se arriscar em mais uma aventura ou permanecer no castelo.

As divergências intrigantes já começam com o título, que tem três versões: “*Into the Unknown*” (“*Para o Desconhecido*” - tradução nossa), “Minha Intuição” e ‘*숨겨진 세상*’ (‘*Mundo Desconhecido*’ - tradução nossa). A tradução que se difere mais é a brasileira, uma vez que não indica e nem menciona um lugar propriamente dito ou algo parecido com o desconhecido. Como veremos no próximo capítulo, o principal motivo para tal escolha é a vogal final, que começa aberta e, gradualmente, termina fechada, portanto, o *lipsync* foi priorizado.

Inglês	Português	Coreano
--------	-----------	---------

<p>I can hear you but I won't Posso te escutar, mas não vou</p> <p>Some look for trouble Alguns procuram por problema</p> <p>While others don't Enquanto outros não</p>	<p>Eu te escuto Mas não vou Não, não me chame Já sei quem sou</p>	<p>듣기 싫어 Não quero ouvir</p> <p>저리 가 Vá para lá</p> <p>제발 좀 나를 Eu imploro</p> <p>내버려 둬 Me deixe</p>
<p>There's a thousand reasons Há mil razões</p> <p>I should go about my day Pelas quais eu deveria continuar meu dia</p> <p>And ignore your whispers E ignorar seus sussurros</p> <p>Which I wish would go away Que eu gostaria que fossem embora</p>	<p>Tenho mil motivos Para não te responder E seguir meu rumo É assim que deve ser</p>	<p>지금 이 행복을 잃고 싶지 않은데 Não quero perder essa felicidade agora</p> <p>자꾸 왜 맴돌며 Por que você fica me rodeando toda hora?</p> <p>나를 데려가려 해 Insistindo em me levar</p>

As três canções começam muito semelhantes. Utilizando diferentes palavras, todos expressam que Elsa se nega a ouvir e afasta a voz que a chama; então, observamos “*I can hear you but I won't*” (“*Posso te escutar, mas não vou*” - tradução nossa), “*Eu te escuto, mas não vou*” e “*듣기 싫어 저리 가*” (“*Não quero ouvir, vá para lá*” - tradução nossa). Todas indicam que ela está incomodada e não vai ceder, e só não foi traduzida espelhada, ou ao “pé da letra”, no original por causa da dublagem e do *lipsync*. Em seguida, podemos observar que a tradução começa a se divergir mais notoriamente, e um ponto diferenciado chama a atenção na versão em português: o verso diz “*Não, não me chame. Já sei quem sou*”, o que, sem contexto, pode soar um pouco confuso, pois qual poderia ser a relação de uma voz chamando com a personagem já saber quem é. Portanto, nesta parte, para ter um entendimento completo seria necessário saber sobre o primeiro filme, ao contrário das outras duas versões.

Nos versos seguintes, novamente, as versões ocidentais se aproximam muito mais. Ambas mencionam os inúmeros motivos para ignorar a voz e continuar seguindo com a vida. Já no coreano, ela diz que a voz está instigando, sem citar os mesmos motivos das outras letras. A intenção é a mesma para todos, Elsa não quer que a vida mude, uma vez que já resolveu todos os problemas e não quer mais nenhuma aventura.

Inglês	Português	Coreano
You're not a voice	Não vou te ouvir	귀를 막겠어

<p>Você não é uma voz</p> <p>You're just ringing in my ear Você é só um zunido no meu ouvido</p> <p>And if I heard you, which I don't E se eu te escutar, o que não vou</p> <p>I'm spoken for I fear Tenho medo do que vai acontecer</p>	<p>Você não cansa de chamar E se eu ouvisse, e eu não vou Não pode me salvar</p>	<p>Tapei os ouvidos</p> <p>스쳐갈 바람일 뿐이야 Apenas o vento passa</p> <p>뭐라 말해도 (그만해) Não importa o que foi falado (Chega!)</p> <p>못 들은척 할래 Vou fingir que não ouvi</p>
--	--	---

No original, Elsa despreza a voz dizendo que não é importante, é apenas um barulhinho que incomoda. Já em português, ela está mais aborrecida, pois, mesmo ignorando, a voz insiste em continuar chamando. Em ambas as versões, a personagem parece estar mais em negação do que em resistência, pois, há uma hipótese – se der ouvidos à voz – pode ter uma situação complicada mais uma vez.

Na língua coreana, a personagem também pretende ignorar a voz, então, ao invés de só falar que não irá ouvir, o tradutor optou por conectar a ação com o próximo verso para dar um significado maior. Tapou os ouvidos e não quer ouvir mais nada, somente o vento. Em seguida, diferente das outras versões, Elsa não cogita a ouvir, pelo contrário, persiste em ignorar, não se importando com o chamado. Portanto, nessa versão, a personagem aparenta resistir mais à tentativa de uma nova aventura.

Inglês	Português	Coreano
<p>Everyone I've ever loved is here within these walls Todos que eu já amei estão aqui dentro desses muros</p> <p>I'm sorry, secret siren, but I'm blocking out your calls Me desculpe, chamado secreto, mas estou bloqueando suas chamadas</p> <p>I've had my adventures, I don't need something new Já tive minhas aventuras, não preciso de algo novo</p> <p>I'm afraid of what I'm risking if I follow you Estou com medo do que</p>	<p>Todo mundo que eu amo está nesse lugar Lamento, voz secreta, mas eu vou te ignorar Já fui muito longe, eu já me decidi Só existe um caminho, e eu vou seguir</p>	<p>소중한 내 사람들을 떠날 수 없어 Não posso deixar as pessoas que são preciosas para mim</p> <p>저 불안한 세상에 날 떠밀지 말아 줘 Por favor, não me empurre para aquele mundo inseguro</p> <p>저 두렵고 낯선 위험한 모험들 Aqueles aventuras são perigosas, desconhecidas e medonhas</p> <p>비바람 몰아치듯 저 멀리서 날 불러</p>

estou arriscando se te seguir		Você me chama lá de longe, como se tivesse uma tempestade
-------------------------------	--	---

Nos primeiros versos desse trecho, podemos observar uma concordância de significados. A voz quer levá-la para outro lugar, porém Elsa não quer deixar seus amados amigos. Nas três línguas, a mensagem se manteve, porém, no verso seguinte, isso só se manteve para o português e inglês. Com algumas palavras substituídas, continuou-se com a ideia do original: *“I’m sorry, secret siren, but I’m blocking out your calls”* (*“Me desculpe, chamado secreto, mas estou bloqueando suas chamadas”* - tradução nossa) traduzido para *“Lamento, voz secreta, mas eu vou te ignorar”*.

Os dois versos seguintes, nas três versões, apresentam divergências maiores, gerando um desafio para as traduções. Mesmo que algumas palavras tragam um sentido parecido, os versos seguem seus próprios contextos:

Inglês	Português	Coreano
I’ve had my adventures, I don’t need something new Já tive minhas aventuras, não preciso de algo novo	Já fui muito longe, eu já me decidi	저 두렵고 낯선 위험한 모험들 Aquelas aventuras são perigosas, desconhecidas e medonhas

A ideia de lugar é repetida em todas as línguas, sendo que em inglês e em coreano temos a menção de aventuras, e em inglês e português vemos que já houve um acontecimento. No primeiro quadro, a personagem já viveu as aventuras e não quer outra; no segundo, ela pode ter ido muito longe fisicamente ou mentalmente, ou ambos, e já está certa do que fazer; por fim, no último, são apenas adjetivações das aventuras.

No último verso, a personagem cogita em se arriscar, então, no original, mesmo com receio, ela pensa em seguir a voz. Em português, Elsa só tem uma escolha e pretende segui-la, e, em coreano, a voz está chamando-a desesperadamente, como se estivesse clamando pela presença dela.

Inglês	Português	Coreano
Into the unknown Para o desconhecido	Minha intuição	숨겨진 세상 No mundo escondido

O refrão é apenas um verso que se repete três vezes, com uma mensagem conectada ao verso anterior. Por isso, as mensagens são diferentes, uma vez que uma tradução boa mantém o contexto. Portanto, *“I’m afraid of what I’m risking if I follow you into the*

unknown” (“*Estou com medo do que estou arriscando se te seguir para o desconhecido*” - tradução nossa) foi adaptado para “*Só existe um caminho, e eu vou seguir minha intuição*” e para “*비바람 몰아치듯 저 멀리서 날 불리 숨겨진 세상*” (“*Você me chama lá de longe, como se tivesse uma tempestade no mundo escondido*” - tradução nossa). Outro motivo para as modificações foi o *lipsync*, assim, como explicado no começo deste item, por terminar com uma vogal que começa aberta e gradualmente vai se fechando, o tradutor e o diretor de dublagem precisaram pensar em como manter a qualidade e o significado da mensagem para o dublador conseguir fazer o movimento com a boca, e para o telespectador compreender a mesma coisa que os telespectadores dos outros países.

Inglês	Português	Coreano
What do you want? O que você quer?	Não sei dizer Por que você me deixa assim E enquanto me chama	뭘 원해 넌 O que você quer?
'Cause you've been keeping me awake Porque você tem me deixado acordada	Eu me perco até de mim	왜 자꾸 나를 부르니 Por que você me chama toda hora?
Are you here to distract me Você está aqui para me distrair		내가 위험해지는 거 그걸 바라는 거니 É isso o que você quer? Que eu fique em perigo?
So I make a big mistake? Para que eu cometa um grande erro?		

Na primeira parte deste verso, a versão que mais se aproxima do original é a coreana, pois começa com a mesma frase, “*O que você quer*” (tradução nossa), e os sentidos dos seguintes versos são mais próximos; isto é, quando Elsa canta “*Cause you've been keeping me awake*” (“*Porque você tem me deixado acordada*” - tradução nossa), entende-se que o som da voz é constante, assim como ‘*왜 자꾸 나를 부르니*’ (“*Por que você me chama toda hora?*” - tradução nossa).

Contudo, nos próximos versos, o português e o coreano pegam fragmentos do original. Então, no inglês temos uma frase dividida em dois: “*Are you here to distract me so I make a big mistake?*” (“*Você está aqui para me distrair para que eu cometa um grande erro?*” - tradução nossa), que foi traduzida para “*E enquanto me chama eu me perco até de mim*” em português, seguindo o sentido da primeira parte do verso original, no qual ela fica distraída. No coreano, temos: “*내가 위험해지는 거 그걸 바라는 거니*” (“*É isso o que você quer? Que eu fique em perigo?*” - tradução nossa), que segue o raciocínio da segunda parte, indagando se a voz quer que ela se arrisque.

Inglês	Português	Coreano
Or are you someone out there	Será que lá no fundo você	어쩌면 알고 있니 마법

<p>Ou você é alguém por aí</p> <p>Who's a little bit like me? Que é um pouco parecido comigo?</p> <p>Who knows deep down Quem sabe no fundo</p> <p>I'm not where I'm meant to be? Eu não estou onde deveria estar?</p>	<p>queira me contar Que, como eu, não achou o seu lugar?</p>	<p>같은 내 비밀 Será que você sabe do meu segredo mágico?</p> <p>여긴 내가 있을 곳이 아닌걸 Talvez aqui não seja o lugar que eu deva estar</p>
--	--	--

Novamente, as traduções pegaram fragmentos de partes do original. No começo, em inglês e português, temos uma busca por semelhanças entre a voz e Elsa, o que traz um sentimento de que a personagem principal se sente perdida, mas, finalmente, pode ter achado alguém como ela. Nos dois seguintes versos em inglês, há uma incerteza se a rainha está no lugar certo, que é reproduzida no segundo verso coreano. Nessa estrofe, as traduções foram mais simples, sem alterar muitas coisas, pegando fragmentos para transmitir a mesma ideia.

Inglês	Português	Coreano
<p>Every day's a little harder Todo dia é um pouco mais difícil</p> <p>As I feel my power grow Enquanto sinto meu poder crescer</p> <p>Don't you know there's part of me Você não sabe que há uma parte de mim</p> <p>That longs to go Que deseja ir</p> <p>Into the unknown? (x3) Para o desconhecido?</p>	<p>Cada dia é mais difícil Meu poder me faz subir Sinto um impulso que me faz seguir</p> <p>Minha intuição (x3)</p>	<p>전디기에 버거워져 힘이 강해질수록 Quanto mais difícil é aguentar, mais forte o poder fica</p> <p>잠들었던 내 마음이 깨어나 Meu coração adormecido acorda</p> <p>숨겨진 세상 (x3) No mundo escondido</p>

Essa estrofe mostra diferenças perceptíveis quando comparadas, pois, por causa da tradução do refrão, as versões brasileira e coreana precisaram seguir o sentido que tinha sido implementado anteriormente. Portanto, as três canções começam bem parecidas, expressando que para a rainha cada dia está mais difícil de conviver com o seu poder crescendo dentro de si. Em seguida, em português, Elsa canta que seu poder a faz seguir

sua intuição, e, em coreano, o coração dela desperta no mundo desconhecido da voz. Mantendo a coerência de continuar com a tradução, os refrãos foram feitos focados no que Elsa quer expressar e na qualidade do *lipsync*.

Inglês	Português	Coreano
Are you out there? Você está por aí?	Eu te faço um pedido Me revele o sentido	어디 있니? Onde está?
Do you know me? Você me conhece?		내가 보이니? Consegue me enxergar?
Can you feel me? Pode me sentir?		느낀다면 보여줘 널
Can you show me? Pode me mostrar?		Se estiver sentindo, mostre-se

Essa estrofe mostra uma estrutura bastante intrigante, uma vez que, em cada língua, os versos são retratados diferentes. O português só possui dois versos e, por causa do ritmo, as palavras se encaixam na boca da personagem. Já no coreano, temos quatro versos, mas os dois últimos se complementam, formando uma só frase. Então, no original, é apresentado quatro frases completas (Sujeito+Predicado), diferente do português, com duas frases completas, e do coreano, com três.

Como dito acima, por mais que as estruturas fossem diferentes, o ritmo se manteve:

Are you out there? (pausa)	Eu te faço (pausa)	어디 있니? (pausa)
Do you know me? (pausa)	um pedido (pausa)	내가 보이니? (pausa)
Can you feel me? (pausa)	Me revele (pausa)	느낀다면 (pausa)
Can you show me?	o sentido	보여줘 널

Na cena em questão, a câmera vai se distanciando da personagem, a boca não é o foco, o que dá certa liberdade para a tradutora. Então, se o motivo das alterações não foi o *lipsync*, podemos dizer que foi por causa do contexto previamente escrito.

Em inglês, a letra mostra que Elsa indaga a voz, bem parecido com o coreano, na qual ela faz duas perguntas parecidas com o original, mas, no final, faz um pedido. No português, em momento algum ela questiona, apenas faz uma afirmação e um pedido. Nas três letras, a personagem pede para a voz mostrar ou revelar o sentido daquilo e/ou dos poderes mágicos dela.

Inglês	Português	Coreano
Where are you going? Onde você está indo?	Não me esqueça Nessa imensidão Em você encontrei Minha intuição	어둡고 험한 먼 길이라도 Mesmo que a estrada seja longa, escura e perigosa
Don't leave me alone Não me deixe sozinha		그곳에 가겠어 Vou para esse lugar
How do I follow you Como que te sigo		숨겨진 세상 O mundo escondido
Into the unknown? Para o desconhecido?		

Na última estrofe, temos versos bem distintos, uma vez que a finalização da música é a conclusão tanto do que foi cantado, quanto da cena em que parte da história estava sendo contada. Assim, as três versões finalizaram de modo que, no original, a voz está se afastando, mas Elsa não quer perdê-la, então a indaga como ela vai para o desconhecido. Em português, ela pede para a voz não a deixar em uma imensidão na qual ela não se encaixa, e, em seguida, diz que conseguiu encontrar a própria intuição com aquele som. Por último, no coreano, Elsa canta que, mesmo que aquele novo caminho pareça assustador, ela está disposta a ir para o mundo escondido.

Após analisar ambas as músicas, concluímos que, em animações da Disney, as músicas precisam ter o *lipsync* bem sincronizado e serem traduzidas com os mesmos aspectos e/ou contextos que o original apresenta. Na primeira música, o aspecto principal era a cultura mexicana e o contexto era ser uma canção de amor, o que foi implementado pelo português e coreano, conforme foi possível; isto é, o coreano precisou omitir algumas palavras em espanhol, por ser de uma cultura oposta que tem pouco conhecimento de línguas latinas, e expandiu os sentimentos amorosos do cantor, expondo o lado poético que a cultura da Coreia do Sul tem. Na língua brasileira, a letra ficou bem parecida com o inglês, tanto por ter sido traduzida de forma similar, trocando palavras para manter o contexto, quanto pelo espanhol que foi mantido em grande parte por ser uma língua próxima.

Na segunda música, foi possível observar que a sincronização labial teve uma importância maior, as escolhas dos tradutores foram focadas para manter o mesmo sentimento, mas dando preferência para a dublagem, pois há muitas cenas em que o rosto da personagem está em foco. Assim, a língua que mais se aproximou do original foi o coreano, já que foi possível utilizar palavras que tinham significados próximos ou iguais ao inglês, e, ainda utilizando do lado poético cultural, o contexto de achar uma esperança na voz foi mantido, com poucas alterações. No português, a letra teve uma mudança significativa, pois a tradutora teve o desafio de achar termos que se encaixassem no contexto e no *lipsync* ao mesmo tempo. Na ponte da música (seção entre as estrofes principais e o refrão) foi onde ocorreram as maiores mudanças, visto que a frase principal do refrão tinha palavras distintas do inglês e a tradutora precisou criar um contexto baseado no original sem ser totalmente igual.

Capítulo 4: As Vozes dão Vida

Como vimos no capítulo anterior, a dublagem tem uma grande importância no processo de tradução de filmes e seu aspecto principal, o *lipsync*, faz toda a diferença para tradutores e telespectadores. Este capítulo busca explicar o que é a dublagem e o *lipsync* e apresenta uma breve comparação de algumas cenas dos cliques musicais das animações.

De acordo com Silva (2018), a dublagem é o processo de trocar o áudio original de uma produção por outro que permite a compreensão do público consumidor, geralmente na língua a que o produto se destina. Então, quando um programa estrangeiro vem para o Brasil, a dublagem é necessária para que aqueles que consomem entendam. Há alguns aspectos que qualificam esse processo como bom ou ruim, como a tradução do roteiro para a dublagem e o *lipsync*. Ambos trabalham em conjunto, para um funcionar é necessário que o outro esteja em sincronia, isto é, quando um roteiro é traduzido para a dublagem, o tradutor precisa estar atento para que as palavras caibam na boca das personagens, seguindo o formato dos lábios. Neste sentido, Silva (2013) diz que a técnica de dublagem permite que conteúdos sejam adicionados ou omitidos sem a mínima percepção do telespectador. Por exemplo, quando a personagem diz uma frase que tem poucas palavras em inglês, mas quando traduzida fica longa em português, o tradutor precisa pensar em outras alternativas para encurtar a fala e manter o mesmo sentido. O mesmo vale para a sincronização labial, quando a última sílaba da personagem possui vogais abertas, o tradutor precisa achar um termo que termina com vogal aberta.

O modo como as personagens falam também está engajado no trabalho do tradutor. Cada pessoa fala e age de uma maneira particular, então essas características precisam ser mantidas. Por exemplo, se uma personagem fala muitas gírias, é necessário ser traduzido, pois as personalidades também fazem parte da impressão do telespectador. Caso isso não seja transmitido, todas as personagens podem perder a própria essência, o que afetaria a produção em questão.

Por ter uma grande relevância, o *lipsync* precisa estar de acordo com as normas para parecer natural para os telespectadores. O *Walt Disney Studios* tem a fama de ter ótimas dublagens em português brasileiro isso porque suas animações seguem com afinco os requisitos para uma boa produção dublada. A seguir, e com o objetivo de refletir sobre tais concepções, analisamos três imagens de cada clipe musical.

4.1: As Vozes de Miguel

Todas as fotos foram capturadas quando a personagem, Miguel, estava cantando a última sílaba da frase, pois, normalmente, é o que mais chama a atenção do telespectador.

O personagem Miguel foi dublado pelos atores Anthony Gonzalez, em inglês, Arthur Salerno, em português, e SeoYoon Moon (문서윤) em coreano. O final dessa música é cantada em dueto com o personagem Héctor, dublado pelos atores Gael García Bernal, Leandro Luna e DongHwa Jeong (정동화), nos respectivos idiomas.

Figura 1- Miguel cantando vogal aberta



Fonte: Disney Music BR VEVO, 2018

Neste trecho, temos as seguintes versões:

Inglês	Português	Coreano
You say put them on your head	Com a frente para trás	말해줘 내게 다 주라고

No original, a última palavra é ‘head’ (cabeça), pronunciado “rréd”, o verso termina em vogal aberta. Como vimos na imagem acima, a cena mostra Miguel com a boca bem aberta, então os tradutores precisavam alterar as palavras para que coubesse no formato da boca. Em português, a frase traduzida acaba com ‘trás’, com uma vogal aberta. No coreano, a última palavra é ‘주라고’ (dar), romanizado “jurago”, nesse caso, como o som da última sílaba é fechado, não tivemos uma sincronização labial eficiente.

Figura 2- Miguel cantando vogal semiaberta



Fonte: Disney Music BR VEVO, 2018

No segundo verso escolhido, temos as seguintes versões:

Inglês	Português	Coreano
I'll count it as a blessing	Me alegre e deduzo	세상을 다 가진 듯

Neste caso, a última palavra em inglês é ‘*blessing*’, pronunciado “*bléssin*”. Aqui, temos uma vogal aberta, porém, quando falamos palavras com *i*, nossa boca abre como um sorriso, diferente de quando falamos *ó*, *a*, ou *é*. Em português, a estrofe em que esse verso se encontra é totalmente rimada com palavras finalizadas com sílabas com o som de ‘*uso*’, então, possivelmente, a tradutora teve que escolher entre manter as rimas ou seguir o *lipsync*. Algumas vezes, quando não há palavras compatíveis com a sincronização labial, ou com a tradução ao pé da letra, ou com a rima, o tradutor tem que escolher qual tem a maior prioridade.

No coreano, a última palavra é ‘*다가진듯*’, romanizado “*dagajindeut*”. A última sílaba possui uma vogal que não existe no alfabeto ocidental, o ‘*으*’, romanizado como “*eu*”. Quando pronunciamos, a boca abre no exato formato mostrado na imagem, então podemos dizer que a versão coreana foi a que teve a sincronia labial mais próxima do original.

Figura 3- Miguel cantando vogal fechada



Fonte: Disney Music BR VEVO, 2018

Na última imagem coletada, temos as seguintes versões:

Inglês	Português	Coreano
That I'm only un poco loco	Que sou mesmo um poco loco	미칠듯해 음 포코 로코

Neste verso, Miguel termina a frase com “*loco*”, uma vogal fechada. Ambas as versões traduzidas, português e coreano, repetiram as palavras em espanhol, portanto a pronúncia

ficou a mesma para todos. Os tradutores optaram por mudar algumas palavras do começo do verso e manter “*poco loco*”, então tivemos sincronização labial.

4.2: As Vozes de Elsa

Assim como feito acima, todas as imagens foram capturadas enquanto a personagem Elsa cantava a última sílaba. Na primeira parte da música, a câmera foca bastante no rosto da personagem, então as figuras foram escolhidas das cenas em que o *lipsync* poderia interferir.

A personagem Elsa foi dublada em inglês pela atriz Idina Menzel, em português brasileiro pela Taryn Szpilman, e em coreano pela HyeNa Park (박혜나). Todas cantaram em conjunto com a cantora Aurora.

Figura 4- Elsa cantando vogal aberta em tom grave



Fonte: Disney Music BR VEVO, 2020

No primeiro verso escolhido, temos as seguintes versões:

Inglês	Português	Coreano
Which I wish would go away	É assim que deve ser	나를 데려가려 해

A dublagem no original possui um aspecto curioso, uma vez que a última palavra é “*away*” (embora), pronunciada “óuei”. Mas a dubladora Idina Menzel cantou uma vogal aberta em um tom grave, o que pode ser visto pelo formato da boca, com o canto dos lábios para baixo, mas bem abertos. A mesma técnica vocal foi usada pelas outras duas dubladoras, portanto, em português, temos a palavra “ser”, que possui um som de vogal semifechada, mas a forma da boca corresponde a como falamos. Outro aspecto dessa

palavra é que ela termina com uma consoante, ‘R’, que possui o ponto de articulação bem aparente, porém a dubladora estendeu o som da vogal até que Elsa se movesse o suficiente para não vermos mais boca, e, conseqüentemente, terminando de cantar o verso (Araújo, 2022).

No coreano, a situação com a última palavra foi parecida. Assim, temos ‘(...) 려 해’ (insistir), romanizada “ryeo hae”. A dubladora, HyeNa Park, cantou a vogal de forma grave, correspondendo, portanto, ao que foi mostrado na cena.

Figura 5- Elsa cantando vogal fechada



Fonte: Disney Music BR VEVO, 2020

Na segunda imagem, temos as seguintes versões:

Inglês	Português	Coreano
I don't need something new	(...) e eu vou seguir	위험한 모험들

Em inglês, a última palavra é “new” (novo), pronunciada “niu”. Neste caso, temos uma vogal fechada, mas nas outras versões é possível notar que a dublagem não seguiu o *lipsync*. A última palavra em português termina em i, que é falada com os lábios um pouco abertos, quase como um sorriso. E, também, temos a consoante R, que, como falado acima, tem uma aparição visível na boca. No coreano, temos a palavra “모험들” (aventuras) romanizada “moheomdeul”. Assim como o caso da dublagem em português, a última vogal “으”, como mencionada no item anterior, é pronunciada com a boca formando um sorriso e, também, termina em R. Então, em ambas as versões traduzidas, não se teve a sincronização labial.

Figura 6- Elsa cantando vogal aberta



Fonte: Disney Music BR VEVO, 2020

No último verso escolhido, temos:

Inglês	Português	Coreano
Into the unknown	Minha intuição	숨겨진 세상

No original, temos a palavra “*unknown*” (desconhecido), pronunciada “ãnou”. A última sílaba começa aberta e fecha no final, mas, como as dubladoras estenderam o canto, a boca da personagem se mantém aberta por um longo período. Assim, no português, como já mencionado anteriormente, a tradutora precisou achar um termo que, na última sílaba, se fechasse gradualmente. Portanto, temos “intuição”, que começa aberta no ã e fecha no O, correspondendo à boca da personagem.

Na língua coreana, foi utilizada a palavra “세상” (mundo) romanizada “*sesang*”. Neste caso, a vogal é aberta, mas a consoante ‘ㅇ’, que também não existe no alfabeto ocidental, faz com que a sílaba tenha um som bem anasalado. O som mais próximo para comparar tal consoante é o N e M, porém sem tocar os lábios ou a língua no céu da boca. A dubladora continuou a estender a vogal e parou quando a personagem fechou a boca, mas sem qualquer som que remetesse a uma vogal fechada ou consoante que poderia fazer o movimento de fechar a boca.

Após analisar partes da dublagem de ambas as animações, observamos que, algumas vezes, não é possível ter a sincronização labial. As línguas ocidentais podem ter uma facilidade em encontrar termos que se encaixem melhor no *lipsync*, pois há pronúncias de vogais e consoantes orientais que não existem no alfabeto ocidental. Assim, dependendo do caso, o tradutor tem que escolher entre ter o termo específico ou mudar para algo que caiba na sincronização. Um fator que ajuda ou prejudica o trabalho dos tradutores é como a câmera está, então, em “Un Poco Loco”, o foco fica por alguns instantes no rosto de Miguel, mas a maior parte ele está se mexendo ou o local em que se apresenta está expandido. Logo, nos poucos segundos em que a personagem estava perto

e no centro, o *lipsync* teve que ser pensado com cuidado e, mesmo assim, nem sempre os tradutores conseguiram sincronizar tudo.

Em “Minha Intuição”, a primeira parte da música, isto é, tudo o que foi cantado até o final do primeiro refrão, tem Elsa como o foco, diferente do resto que mostra mais a paisagem. Então, no começo da cena o *lipsync* teve grande importância, principalmente no refrão, no qual a personagem abre a boca e seu rosto é o foco principal. Como nas partes seguintes da cena a câmera está mais distante, os tradutores puderam se preocupar menos com a sincronização labial e priorizar a mensagem da música. Alguns versos foram traduzidos para termos que correspondessem ao movimento dos lábios, mas nem sempre se pode dar preferência, principalmente em musicais, pois temos aspectos como rimas, contexto e partitura. Esta música teve um trabalho maior com o *lipsync*, devido aos movimentos de câmera que deixaram a personagem em foco. E as letras traduzidas, português e coreano, mostraram uma mudança bem mais distinta que a outra música, mas mantendo a intenção da mensagem que o original, inglês, pretendia passar.

Considerações Finais

Os filmes são meios com os quais se pode transmitir uma mensagem, independente de seu gênero e público alvo. Atualmente, os filmes de animação tendem a ampliar seu público, não focando apenas em crianças, então os estúdios produzem-nos para alcançar diferentes nações. É possível, por isso, observar a importância do papel do tradutor, pois, para que diversos países possam ter acesso a tais filmes, é necessário que alguém desempenhe essa função de maneira coesa.

Este trabalho foi feito com a intenção de analisar o processo tradutório e seus aspectos em duas músicas de duas animações da Disney. Assim, na análise da letra da primeira música, observamos uma diferença cultural entre as línguas ocidentais e oriental, principalmente na primeira canção, que mistura espanhol com os demais dialetos. Na língua coreana, um lado mais poético pôde ser notado, assim, o sentimento foi o aspecto que o tradutor optou por sobrepujar. A emoção a ser transmitida prevalece mais nas traduções, daí ser a versão coreana a que mais se distingue das outras. No português, há uma tradução mais parecida com a versão original, pois temos muitas opções de palavras que podem ser sinônimos. A tradutora, Mariana Elisabetsky, optou por manter a letra próxima do inglês, e as mudanças mais diversas foram para acompanhar a dublagem.

Na letra da segunda música, por conta dos movimentos da câmera, o *lipsync* teve que ser levado mais em conta comparado com a da música anterior. Então, os tradutores escolheram as palavras e termos baseados na mensagem que o original transmitia, mas dando preferência para a dublagem. Neste caso, a língua que mais se aproximou do inglês foi o coreano, pois as palavras traduzidas eram mais próximas do original e o lado poético foi mais aproveitado. Ao contrário da versão em português que teve uma mudança significativa na letra, pois a tradutora, Mariana Elisabetsky, teve que pensar em palavras que se encaixassem no *lipsync*, mas sem perder o contexto, e, como vimos no capítulo 3.2, os termos são bem distintos quando traduzidos ao pé da letra. A ponte e o refrão da música foram as partes que mais sofreram alterações, e quem não compreende as técnicas tradutórias pode achar que a tradução está errada ou ruim, mas as mudanças foram necessárias justamente para que o telespectador entendesse o que a personagem cantava e sentisse naturalidade ao ouvir a voz e ver a imagem na tela.

Na dublagem, observamos que algumas vezes a sincronização labial pode dar certo e outras não. Isso acontece devido a prioridade escolhida pelo tradutor ou por não ter um termo que se encaixe no contexto. Um fator que pode ajudar ou prejudicar é como está posicionada a câmera, por exemplo, como já foi mencionado, em “Minha Intuição” muitas cenas focavam no rosto da personagem, então o movimento da boca precisou ser levado em consideração. Mas, em “Un Poco Loco”, não tinham muitas cenas focadas na personagem principal, então os tradutores puderam priorizar outros aspectos, como o contexto da música.

Em suma, nessas duas músicas desses filmes de animação foram priorizadas características diferentes. Em “Un Poco Loco”, o contexto foi o que mais influenciou as escolhas dos tradutores, o que levou as músicas serem bastantes semelhantes nas escolhas de termos, sendo traduzidos pela mesma palavra ou sinônimos. Entretanto, em “Minha Intuição” o que interferiu nas escolhas foi o movimento dos lábios, então os tradutores

precisaram escolher meticulosamente palavras que encaixassem com a sincronização labial.

Por fim, considerando a importância que os filmes de animação exercem na sociedade, seja no campo do entretenimento, seja no da educação, por exemplo, pudemos, com este trabalho, perceber e evidenciar a relevância da tradução e da dublagem como objetos de conhecimento rigorosos, criativos e, como tal, disseminadores de informação e cultura.

Referências

ALMADA, Viviane Alves Melo. *A versão brasileira da canção “kiss the girl” da animação a pequena sereia dos estúdios disney*. [s.l.: s.n., s.d.]. – 26° Encontro Anual de Iniciação Científica, 6° Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior, 2017.

ARAÚJO, Luciana Kuchenbecker. Classificação das consoantes. PrePara Enem. Disponível em: <<https://www.preparaenem.com/portugues/classificacao-das-consoantes.htm>>. Acesso em: 3 ago. 2022.

BARROS, Eurico de. Disney compra a Pixar para garantir a sua sobrevivência. www.dn.pt. Disponível em: <<https://www.dn.pt/arquivo/2006/disney-compra-a-pixar-para-garantir-a-sua-sobrevivencia-634862.html>>. Acesso em: 23 maio 2022.

CARDOSO, Rodrigo da Silva. *Quem disse que filme de animação é coisa só de criança?* Monografia do Centro universitário de Brasília - Uniceub fasa - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Comunicação Social - Publicidade e Propaganda projeto de monografia, 2006.

DISNEY MUSIC BR VEVO. Arthur Salerno, Leandro Luna - Un Poco Loco (From Viva - A Vida é uma Festa). YouTube, 18 de Março de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JHjMEhiZtpw>>. Acesso em: 14 de Março de 2022.

DISNEY MUSIC BR VEVO. Taryn, AURORA - Minha Intuição (de "Frozen 2"). YouTube, 17 de Janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wUX_4mNn22c>. Acesso em: 14 de Março de 2022

Disney Studios Content. www.disneystudios.com. Disponível em: <<https://www.disneystudios.com/our-businesses/#/about>>. Acesso em: 2 jun. 2022.

FROZEN 2. Produção de Jennifer Lee e Chris Buck. EUA: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2019.

JACOBS, Guilherme. Coco | Pixar divulga elenco e sinopse de sua nova animação. Omelete. Disponível em: <<https://www.omelete.com.br/pixar/coco-pixar-divulga-elenco-e-sinopse-de-sua-nova-animacao>>. Acesso em: 9 abr. 2022.

PEREIRA, Fábio. Lip sync - Know. Know.net Enciclopédia Temática. Disponível em: <<https://know.net/arteseletras/cinemateatro/lyp-sinc/>>. Acesso em: 14 set. 2022.

PETTIT, Z. The Audio-Visual Text: Subtitling and Dubbing Different Genres. In. *Meta: journal des traducteurs / Meta: Translator's Journal*, vol. 49, nº 1, 2004, p. 25-38.

PISACANE, Grazy. Atores de musical dublam animação “Viva - A Vida é Uma Festa”, da Disney. A Broadway é Aqui! Disponível em: <<https://abroadwayeaqui.com.br/2017/12/21/atores-de-musical-dublam-animacao-viva-a-vida-e-uma-festa-da-disney/>>. Acesso em: 11 maio 2022.

PIXAR ANIMATION STUDIOS. Pixar Animation Studios. Pixar Animation Studios. Disponível em: <<https://www.pixar.com/our-story-pixar>>.

SANTOS, Beatriz Gregório dos. O conto Bliss, de Katherine Mansfield, e três de suas traduções para o português brasileiro uma análise feminista. Dissertação de Universidade Estadual de Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2020.

SILVA, Aldeizima Correia da. *As estratégias de tradução para a dublagem do humor do seriado Chaves*. Monografia (Especialização em formação de tradutores). Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2013.

SILVA, Tamires Ferreira dos Santos. *O processo de tradução para dublagem: um estudo sobre Harry Potter e a pedra filosofal*. Monografia de Universidade Federal Rural de Pernambuco Unidade Acadêmica de Serra Talhada Licenciatura Plena em Letras. Serra Talhada 2018. [s.l.: s.n.], 2018.

SOUSA, Camila. Frozen 2. Omelete. Disponível em: <<https://www.omelete.com.br/filmes/criticas/frozen-2>>. Acesso em: 9 abr. 2022.

TEIXEIRA, Cristina Vieira de Melo; BOMFIM, André Pires; SILVA, Fernanda Sousa e; et al. *Olhar em movimento: cenas de tantos lugares*. Escrevendo o Futuro. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/documentario/oficinas/etapa-1-a-importancia-do-som-no-cinema/>. Acesso em: 13 set. 2022.

TOOLS. Learn Korean. Disponível em: <<https://www.learnkoreantools.com/pt/romanise-korean-text-hangeul>>. Acesso em: 26 de setembro de 2022.

VIVA: A VIDA É UMA FESTA. Produção de Adrian Molina e Lee Unkrich. EUA: Walt Disney Studios Motion Picture, 2017.

정살향. 코코 포코로코 한국어 가사 (번역X 더빙버전O) Un Poco loco. 네이버 블로그 | 향정살은 취미가 많아. Disponível em: <<https://m.blog.naver.com/PostView.naver?isHttpsRedirect=true&blogId=thegreatporkbally&logNo=221208640669>>. Acesso em: 16 abr. 2022.

코코(애니메이션) - 나무위키. namu.wiki. Disponível em: <[https://namu.wiki/w/%EC%BD%94%EC%BD%94\(%EC%95%A0%EB%8B%88%EB%A9%94%EC%9D%B4%EC%85%98\)](https://namu.wiki/w/%EC%BD%94%EC%BD%94(%EC%95%A0%EB%8B%88%EB%A9%94%EC%9D%B4%EC%85%98))>. Acesso em: 2 nov. 2022.